FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU SEÇÃO DE BIOTÉRIO PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)	POP nº: **010** Versão N⁰: **03** Data Emissão: **jun/2025**

PROCEDIMENTO DE TROCA DAS CAIXAS DOS ANIMAIS

Objetivo: Este POP define e padroniza a conduta dos bioteristas para a troca de caixas de animais da Seção de Biotério, da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo.

EXECUTANTE	OPERAÇÃO
BIOTERISTA	1) Transportar as gaiolas limpas e esterilizadas da sala de materiais estéreis para a sala de animais – recomendado já levar as gaiolas contendo a cama autoclavada; 2) Colocar uma gaiola limpa na cabine de troca; 3) Retirar da estante a gaiola suja e colocá-la na cabine de troca, ao lado da gaiola limpa; 4) Verificar as informações úteis na etiqueta da gaiola: quantidade de animais e recomendações; 5) Retirar a grade da gaiola suja e apoiá-la na gaiola limpa que vai substituí-la; 6) Transportar os animais cuidadosamente para a gaiola limpa, manuseando-os individualmente; 7) Observar os animais durante o manuseio, verificando se apresentam sinais de doença ou qualquer alteração que possa causar dor e desconforto ao animal; 8) Em caso de qualquer ocorrência, registrar na ficha da gaiola as informações necessárias e avisar, imediatamente, o pesquisador responsável; 9) Tampar a gaiola limpa com a grade e retornar a gaiola ao local de onde foi retirada da estante/rack; 10) Verificar a quantidade de ração e água em todas as gaiolas, repondo se for necessário; 11) Repetir os procedimentos acima para todas as gaiolas existentes na sala; 12) Transportar as gaiolas sujas para fora da sala e levá-las para a seção de higienização e/ou esterilização; 13) Executar a limpeza e/ou desinfecção da sala conforme definido no POP para este fim, evitando ruídos e procedimentos que possam causar estresse aos animais; 14) Esse procedimento é realizado de duas a três vezes por semana.

- Material Necessário: Luva de procedimento; jaleco de manga longa; sapato fechado; calça comprida; Álcool 70%.
- Solicitar orientação da chefia sempre que houver dúvidas na execução dos procedimentos.

Observações:
A prática da lavagem das mãos com sabão bactericida e posterior desinfecção com álcool gel a 70% previne a disseminação de agentes promotores de surtos infecciosos em áreas de biotério. Outro fator relevante é o tempo de utilização das luvas, não sendo recomendado o uso de um mesmo par por mais de 30 min (Chagas et al., 2013). Deve sempre trocar de luvas ao manipular linhagens diferentes.

Referências Bibliográficas:

CHAGAS, Danielle Cristina Gomes; AFONSO, Juliane Pereira; SILVA, Luiz Pereira da; ALEXANDRE, Sandra Regina. Avaliação de diferentes técnicas de higienização das mãos para manipuladores de um biotério de criação e experimentação de camundongos. *Revista da Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório*, v. 2, n. 1, p. 10-19, 2013.

NEVES, Silvânia M. P. *Manual de cuidados e procedimentos com animais de laboratório do Biotério de Produção e Experimentação da FCF-IQ/USP*. São Paulo: FCF-IQ/USP, 2013. DOI: 10.11606/9788585285098.

Responsáveis pela Elaboração, Revisão e Aprovação

Nome	Cargo/Função	Procedimento	Data
Hugo Delleon da Silva	Responsável técnico	Revisão	12/12/2024
Hugo Delleon da Silva	Responsável técnico	Revisão	03/06/2025
Natalino Lourenço Neto	Coordenador do Biotério	Aprovação	11/06/2025

Periodicidade de Revisão
Este POP deve ser revisado a cada 12 meses ou sempre que houver alterações normativas ou operacionais.

Distribuição
Cópias controladas estão disponíveis:
- Diretamente com o Responsável Técnico;
- Na versão digital disponibilizada no site;
- Versão impressa disponibilizada na instalação animal.